

Mini Curso
Cidadania e Direito Cultural da
Pessoa com Deficiência

Projeto Memórias da Travessia

Laboratório de Arte, Cultura, Acessibilidade e
Saúde – LACAS/UFRJ

Museu Arqueológico José Alves Monteiro

Mini Curso

Cidadania e Direito Cultural da Pessoa com Deficiência

Coordenação:

Patricia Silva Dorneles – LACAS /UFRJ

Desirée Nobre Salasar – LACAS/UFRJ – ULHT/UFPeI

Tatiana de Castro Barros Fonseca- LACAS/UFRJ - UNIRIO

Mini Curso

Cidadania e Direito Cultural da Pessoa com Deficiência

EMENTA:

O minicurso tem como objetivos apresentar um breve histórico do direito cultural das pessoas com deficiência, os aspectos gerais das deficiências, a contribuição da Tecnologia Assistiva para inclusão e participação das pessoas com deficiência, reflexões sobre experiência estética e fruição artístico cultural e os desafios dos museus e ambientes culturais para a promoção da cidadania cultural das pessoas com deficiência.

O minicurso acontece em 8 encontros – módulos de 1:30min cada.

A atividade é oferecida a todos os servidores do Município do Fundão – Portugal.

Mini Curso
Cidadania e Direito Cultural da Pessoa com
Deficiência

Colaboradores:

Renata Caruso Mecca

Vera Lucia Vieira de Souza

Célia Sousa

Isadora Machado Cabral

Eliana Franco

Elizabeth Dias de Sá

Mini Curso

Cidadania e Direito Cultural da Pessoa com Deficiência

Módulos

1. Direito, cidadania e diversidade cultural – Patricia Dorneles
2. Museus, Patrimônio e acessibilidade – Desirée Nobre
3. Aspectos gerais da Deficiência e recursos de Tecnologia Assistiva – Vera Souza
4. Dimensões de acessibilidade e Inclusão - Tatiana Castro
5. Sensibilização para a Audiodescrição – Eliana Franco, Elizabeth Sá
6. Comunicação Inclusiva para Museus - Célia Sousa
7. Acessibilidade digital– Isadora Cabral e Desirée Nobre
8. Desafios da acessibilidade cultural – Patricia Dorneles

Mini Curso

Cidadania e Direito Cultural da Pessoa com Deficiência

Módulos

1. Direito, cidadania e diversidade cultural

A pessoa com deficiência e a luta por direitos. A relação sujeito e sociedade, condicionantes socioeconômicas e consequente acesso a cultural. Estrutura legal nacional e internacional que subsidia as ações em cultura.

2. Museus, Patrimônio e acessibilidade

Legislação nacional e internacional para Museus; legislações voltadas para o patrimônio cultural e planejamento estratégico para acessibilidade em museus.

Mini Curso

Cidadania e Direito Cultural da Pessoa com Deficiência

Módulos

3. Aspectos gerais da Deficiência e recursos de Tecnologia Assistiva

A pessoa com deficiência e as diferentes faces do acesso (integração, segregação, inclusão, exclusão, equidade e capacitismo).

4. Dimensões de acessibilidade e Inclusão

Ações educativas e mediação participativa em museus e espaços culturais, Tecnologia Assistiva.

Mini Curso

Cidadania e Direito Cultural da Pessoa com Deficiência

Módulos

5. Sensibilização para a Audiodescrição

Introdução do conceito de audiodescrição e discussão sua aplicabilidade dentro dos museus e para variados públicos, através de exemplos e do diálogo com os participantes. A proposta também contará com a participação da consultora em audiodescrição Elizabet Dias de Sá.

6. Comunicação Inclusiva para Museus

A comunicação eficaz ocorre quando a intenção e significado de um indivíduo é compreendido por outra pessoa. Neste módulo será abordada a Comunicação Aumentativa e Alternativa e métodos de comunicação que podem ajudar as pessoas que são incapazes de usar o discurso verbal para comunicarem.

Mini Curso

Cidadania e Direito Cultural da Pessoa com Deficiência

Módulos

7. Acessibilidade digital

Conceito de Acessibilidade web. Legislação nacional e internacional. Desenho Universal e os princípios da WCAG. Orientações e boas práticas de acessibilidade nas Redes Sociais (Instagram, facebook), sites e arquivos PDF. Recursos de acessibilidade e ferramentas de avaliação.

8. Desafios da acessibilidade cultural

Refletir sobre os desafios que envolvem o campo da acessibilidade cultural e a cidadania cultural das pessoas com deficiência. Apresentar estratégias que envolvem diferentes áreas para o avanço da implementação de ações e programas a fim de qualificar a política cultural para as pessoas com deficiência.

Mini Biografias

Patricia Silva Dorneles



Mulher em pé, pele morena, rosto oval, cabelo ondulado na cor castanho escuro na altura do busto, sorriso aberto e olhos direcionados para câmera.

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/2813916114259220>

Patricia Silva Dorneles

Professora Associada do Curso de Terapia Ocupacional da UFRJ. Pós-doutora em Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar. Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2011), na linha ambiente, ensino e território. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2001), na linha de pesquisa Educação Popular e movimentos sociais. Atua há 20 anos no campo das políticas públicas culturais. Graduação em Terapia Ocupacional pela Federação das Faculdades Metodistas do Sul Instituto Porto Alegre (1995). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em política cultural, atuando principalmente nos seguintes temas: ação cultural, política cultural, ação coletiva, educação popular e saúde e direitos humanos. Trabalhou no Ministério da Cultura entre os anos de 2005 à 2009, implementando o Programa Cultura Viva na Região Sul e as ações de Cultura e Saúde deste órgão. É coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Acessibilidade Cultural para pessoas com deficiência com o apoio do Ministério da Cultura e do Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural, que em 2020 chegou a 8ª edição. Foi Superintendente de Difusão Cultural do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ de 2015 a 2019. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Terapia Ocupacional e Cultura - CNPQ, coordenadora do Laboratório de Arte, Cultura, Acessibilidade e Saúde - LACAS/UFRJ e Coordenação de Ações de Acessibilidade do Projeto Um Novo Olhar da Faculdade de Música da UFRJ/Fundação Nacional das Artes - FUNARTE e Curso de extensão interinstitucional (UFRJ/UFPEL) Terapia Ocupacional e Acessibilidade Cultural. Integra a Rede de Articulação, Fomento e Formação em Acessibilidade Cultural - RAFFACULT.

Desirée Nobre Salasar



Mulher branca de pele clara, rosto oval, olhos e cabelos castanhos. Os cabelos são lisos, na altura do ombro e estão soltos. Usa uma blusa preta de gola alta, argolas retangulares e está sorrindo. Ao fundo uma parede rosa claro.

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/9264607459522429>

Desirée Nobre Salasar

Doutoranda em Museologia pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - Portugal e doutoranda em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas. Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas (2020). Docente substituta do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas. Terapeuta Ocupacional pela Universidade Federal de Pelotas (2017). Realizou estágio em Acessibilidade Cultural no Museu da Comunidade Concelhia da Batalha - Portugal (2015) e Residência Profissional no Museu de Leiria - Portugal (2018). Coordenadora do Seminário Internacional de Acessibilidade Cultural (2020). Idealizadora do projeto do livro multiformato "A casa do conselheiro". Integrante do Grupo de Pesquisa Terapia Ocupacional e Cultural na linha de Acessibilidade Cultural. Pesquisadora em Acessibilidade Cultural em Museus, integra a Rede de Articulação, Fomento e Formação em Acessibilidade Cultural - RAFFACULT e do Grupo de Pesquisa Terapia Ocupacional e Cultura, na linha de pesquisa Acessibilidade Cultural.

Tatiana de Castro Barros Fonseca



Mulher, pela branca, rosto oval, cabelo ondulado e castanho escuro na altura do ombro, sorriso aberto e com os olhos entreabertos direcionados para câmera.

Currículo Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/6604752726127746>

Tatiana de Castro Barros Fonseca

Mestranda em Museologia e Patrimônio pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. Especialista em Direitos Humanos, Acessibilidade e Inclusão pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - ENSP da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ (2020). Terapeuta Ocupacional formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (2018) que atua no setor de Orientação e Mobilidade da Associação Fluminense de Amparo aos Cegos em Niterói. Pesquisadora em Acessibilidade Cultural, integrante do projeto de extensão "Um museu para todos: adaptação da exposição Memórias da Terra (Museu da Geodiversidade - IGEO/UFRJ) para inclusão da pessoa com deficiência", do Grupo de Pesquisa Terapia Ocupacional e Cultura, na linha de pesquisa Acessibilidade Cultural; do Laboratório de Arte, Cultura, Acessibilidade e Saúde - LACAS/UFRJ e da Rede de Articulação, Fomento e Formação em Acessibilidade Cultural - RAFFACULT. Onde os principais linhas são os temas: Acessibilidade, Pessoa com deficiência, Terapia Ocupacional, Cultura, Museu de Ciência e Patrimônio geológico.

Renata Caruso Mecca



Mulher sentada, pele branca, rosto arredondado, cabelo cacheado na cor castanho dourado na altura do ombro, seu rosto esta direcionado para a esquerda de seu corpo na direção da luz do sol, sua boca esta fechada e seus olhos entreabertos.

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/2047267246022707>

Renata Caruso Mecca

Possui graduação em Terapia Ocupacional pela Universidade de São Paulo (1998); especialização em Saúde Mental e Interfaces da Arte e da Saúde; e em Acessibilidade Cultural (2019); mestrado em Ciências da Reabilitação pela FMUSP (2008); e doutorado em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2017). Atualmente é professora adjunta do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), lecionando nas disciplinas de Laboratório de Terapia Ocupacional, Recursos Terapêuticos e Extensão, atuando como preceptora de estágio, da residência multiprofissional em saúde mental IPUB-UFRJ e de iniciação científica. Tem experiência na área de saúde mental, e na área social com populações em situação de risco, atuando principalmente nos seguintes temas: arte, corpo e terapia ocupacional; interface cultura e saúde; e atenção básica. É colaboradora em projetos de pesquisa do Laboratório Arte, Corpo e Terapia Ocupacional da USP, do Projeto Cartografias Femininas da UNIFESP e membro do Laboratório Interinstitucional de Pesquisa e Vivência sobre o Corpo da UFRJ; do Laboratório Interinstitucional de Atividades, Antropofagias e Transdisciplinaridade; do Grupo de pesquisa Atividades Humanas e Terapia Ocupacional do CNPq e pesquisadora do Grupo de pesquisa Memória e Discurso do CNPq.

Vera Lucia Vieira de Souza



Mulher, pele branca, rosto arredondado, cabelo castanho na altura do ombro, sorriso aberto, olhos direcionados para a câmera e usa óculos.

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/3352060881487032>

Vera Lucia Vieira de Souza

Possui graduação em Terapia Ocupacional, pela Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Motta/ Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro - ERRJ-ABBR (1978), Doutorado (2015) e Mestrado (2000) em Educação pelo Programa de Pós-graduação da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Especialista em Acessibilidade Cultural pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2016). Atualmente é professora adjunta do Departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro e chefe do Serviço de Terapia Ocupacional do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira- IPPMG/UFRJ. Atuou como Vice-coordenadora do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional (2015). Tem experiência na atenção a crianças, jovens e adultos com deficiências e alterações funcionais, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento infantil, reabilitação, pessoa com deficiência, tecnologia assistiva, comunicação alternativa e ampliada, educação inclusiva, educação infantil, brincar, acessibilidade cultural, atenção à crianças no contexto ambulatorial, hospitalar, domiciliar, escolar e cultural.

Célia Sousa



Foto colorida de rosto e busto de Célia.

Mulher, branca de pele clara, cabelos curtos repicados e platinado. Seus olhos são castanhos. Usa óculos de grau quadrado, com aros pretos, batom vermelho e está com uma blusa xadrez branco com preto.

CiênciaVitae:

<https://www.cienciavitae.pt/C018-2EA4-D945>

Célia Sousa

Doutora em Ciências da Educação, Especialidade Comunicação. Coordena o Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID), do Politécnico de Leiria. Investigadora Integrada do Centro de Investigação interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa. Na última década tem desenvolvido projetos nas áreas das Tecnologias de Apoio e da Comunicação Aumentativa e colaborado como consultora nas áreas da acessibilidade e inclusão com diferentes entidades entre as quais se destaca trabalho de consultoria para implementação da legislação da educação inclusiva com o Governo de Cabo Verde. Recebeu vários prémios ao longo da carreira dos quais se destaca em 2018 o Prémio “Acesso Cultura 2018” com o projeto do livro multiformato “A rainha das Rosas” em outubro de 2018.

Isadora Machado Cabral



Foto colorida do rosto e busto de Isadora. Mulher, negra, cabelo Black solto, escuro na raiz e castanho claro nas pontas, na altura do ombro. Sorri serenamente. Usa óculos de grau quadrado, batom rosado, camisa verde e colar com pequenos discos em tons de marrom e creme.

Isadora Machado Cabral

Produtora de Acessibilidade do projeto Um Novo Olhar. Especialista em Acessibilidade Cultural pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com formação em desenvolvimento front-end e graduada em Terapia Ocupacional pela PUC-Campinas. Integra a equipe de pesquisa do Laboratório de Arte, Cultura, Acessibilidade e Saúde - UFRJ e Grupo de Pesquisa Terapia Ocupacional e Cultura. Atua também como consultora, palestrante e produtora de Workshop sobre Acessibilidade, Inclusão, Diversidade e Tecnologia. Na função de Terapeuta Ocupacional, atuou na área da educação, reabilitação física e em projetos com foco na inclusão das pessoas com deficiência, desenvolvendo atividades interdisciplinares na área de Dança, Esporte e Trabalho.

Eliana Franco



Foto colorida de Eliana Franco até a altura do peito. Ela tem pele morena clara, olhos castanhos e cabelo escuro comprido e ondulado, solto sobre o ombro à esquerda. O rosto, de formato quadrado, está levemente inclinado à direita. Ela sorri. Usa blusa cor de vinho com padrão de pequenas flores de lótus em tons claros, brinco de argola e uma guia do candomblé, um colar de pequenas contas marrons translúcidas.

LinkedIn: [linkedin.com/in/eliana-franco-6aab542b/](https://www.linkedin.com/in/eliana-franco-6aab542b/) e Orcid: orcid.org/0000-0002-3628-017

Eliana Franco

Doutora em Letras pela Universidade Católica de Leuven (KULeuven, Bélgica, 2000), com Pós-doutorado pela Universidade Autônoma de Barcelona (2006-2007). É especialista em Tradução Audiovisual e Acessibilidade e atua como formadora, pesquisadora e audiodescritora há mais de 15 anos, além de coordenar projetos para as artes visuais e audiovisuais. Iniciou seu trabalho na área da acessibilidade audiovisual em 2000, e em 2004 ingressou na formação em audiodescrição com Bernd Benecke (BR, Alemanha), Joel Snyder (*Audio Description Associates*, EUA) e James O'Hara (*DeLuxe*, UK). Como Docente Associada da Universidade Federal da Bahia, fundou e coordenou (2004-2014) o grupo TRAMAD - Tradução, Mídia e Audiodescrição, pioneiro na pesquisa em AD no Brasil. Desenvolveu projetos para o Museu de Arte Moderna da Bahia e para os Museu de Geologia, da República e das Telecomunicações no Rio de Janeiro. Publicou no país e no exterior e ministrou cursos de formação em audiodescrição em renomadas universidades brasileiras, tais como USP, UFBA, UFMA e UFRJ. Atualmente, integra o quadro de professores do curso em Produção Audiovisual Acessível (Brasil), presta serviços de formação em audiodescrição para portugueses e brasileiros, bem como de consultoria em acessibilidade para Sintagma Lda.

Elizabeth Dias de Sá



Foto colorida do rosto de Elizabeth. Mulher branca de pele clara, olhos castanhos e cabelos em corte chanel com alguns fios grisalhos. Usa um batom rosa claro e sorri com os lábios fechados.

Elizabeth Dias de Sá
elizabethds@gmail.com

Coletivo de Consultores em
Audiodescriçãoconsultoresem
ad@gmail.com

Elizabet Dias de Sá

Elizabet Dias de Sá é professora da rede municipal de ensino de Belo Horizonte, psicóloga e especialista em filosofia pela UFMG. Tem especialização em psicologia educacional pela PUC/MG e pós-graduação em audiodescrição pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG. Como trabalho de conclusão de curso, em 2014, desenvolveu o projeto de pesquisa “A prática da consultoria em audiodescrição”, que deu origem a um capítulo do livro “Perspectivas Contemporâneas em Audiodescrição, publicado pela PUC/Minas.

Participou do júri técnico das edições da mostra competitiva de filmes com audiodescrição do Festival VerOuvindo, em Recife, em 2016, 2017 e 2019. Em 2020, atuou como consultora no curso “Audiodescrição para o Cinema”, ministrado pela audiodescritora Eliana Franco e promovido pela empresa Sintagma, de Portugal.

Realiza consultoria em diversas modalidades de audiodescrição: livros de obras de arte, exposições fotográficas, ópera e espetáculos teatrais, filmes, documentários, curtas infantis, animações, série para televisão e Netflix, dentre outros. Coordena o Coletivo de Consultores em Audiodescrição, criado em 2017.